

CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS

01. Diante das mudanças na sociedade, as escolas estão sendo desafiadas a realizarem uma nova dinâmica de trabalho, com base na gestão democrática, na participação dos diversos atores escolares e no trabalho em equipe. Nesta perspectiva, o Projeto Político-Pedagógico da escola torna-se um instrumento relevante.

Sobre o Projeto Político Pedagógico da escola, é correto afirmar que

- A) cabe ao diretor elaborar o Projeto Político-Pedagógico e apresentá-lo aos professores e alunos, para que todos estejam envolvidos.
- B) o Projeto Político-Pedagógico é um documento que revela a capacidade de administrar do gestor escolar.
- C) a principal função do Projeto Político-Pedagógico é organizar o trabalho pedagógico da escola através de um processo democrático, no qual todos os agentes escolares estejam envolvidos e comprometidos, descentralizando o poder.
- D) o Projeto Político-Pedagógico é um documento formal no qual estão registradas as metas e as ações da escola, não podendo ser alterado pelos agentes escolares.
- E) o Projeto Político-Pedagógico deve garantir a participação de políticos da região, aproveitando suas influências políticas, para subsidiar a democratização e a autonomia da escola.

02. A atual LDBEN (Lei 9394/96) contém alguns princípios básicos que regem a educação em consonância com a Constituição Federal (1988). Indique a alternativa que apresenta alguns destes princípios.

- A) A valorização da escola pública, a desvalorização das instituições privadas de ensino; a garantia da autoridade do gestor escolar e a centralização do poder.
- B) A tomada de decisões coletivas na qual o diretor deve exigir a participação de todos os agentes escolares; a garantia de vagas para os excluídos na escola pública e privada.
- C) A democratização da educação; a gratuidade do ensino; o acesso e a permanência do aluno na escola; a vinculação entre trabalho e práticas sociais e a valorização do professor.
- D) A valorização do professor; a compra de vagas para alunos pobres nas escolas privadas e na universidade; a centralização da tomada de decisões através da atuação do gestor.
- E) A obrigatoriedade da educação de jovens e adultos nas escolas públicas e privadas e a centralização da gestão escolar.

03. A teoria interacionista da aprendizagem, elaborada por Jean Piaget, nos remete a repensar sobre a prática pedagógica e os diversos aspectos que nela estão inseridos. Com base na perspectiva interacionista da aprendizagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. O erro tem papel fundamental no processo ensino-aprendizagem, podendo fornecer subsídios e elementos para compreender como o aluno constrói o seu pensamento; suas hipóteses sobre um determinado assunto e sua maneira de operar cognitivamente com o que lhe é significativo.
- II. As soluções erradas revelam que o professor e os alunos fracassaram na resolução de problemas e no processo de construção do conhecimento, devendo ser oferecida aos alunos nova oportunidade de avaliação, visando melhorar o seu desempenho.
- III. O professor competente encara o erro como sinal de uma estruturação em construção e, a partir dele, cria novas situações de aprendizagem que permitam ao aluno reelaborar o seu pensamento.

A alternativa que contém a(s) afirmativa(s) correta(s) é

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) apenas a I.
- E) I e III.

04. Entre os diversos teóricos que têm influenciado a compreensão do processo ensino-aprendizagem, Lev Vygotsky destaca-se pelas suas contribuições psico-pedagógicas e sociais. Neste sentido, analise as afirmativas a seguir.

- I. A aprendizagem é essencial para o ser humano e se dá, sobretudo, pela interação social. Este é o fundamento básico da teoria sócio-interacionista de Vygotsky.
- II. Desenvolvimento e aprendizagem estão intimamente ligados, devendo ser estimulados através de experiências significativas.
- III. As pessoas já nascem com suas características, como inteligência e estados emocionais pré-determinados, e o desenvolvimento depende, apenas, da maturação.

A alternativa que contém a(s) afirmativa(s) correta(s) é

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I, II e III.
- D) apenas III.
- E) apenas a II.

05. De acordo com a atual LDB (Lei 9394/96), no que se refere ao ensino fundamental, é correto afirmar que

- A) o ensino fundamental deve ser ministrado em séries, não sendo permitida a sua organização em ciclos.
- B) o ensino fundamental deve preparar o aluno, prioritariamente, para a sua inserção no mercado de trabalho, atendendo às novas exigências sociais.
- C) o ensino fundamental poderá ser oferecido a distância, em todas as suas etapas, de acordo com a necessidade de cada região.
- D) a avaliação deverá ser realizada com base nos conteúdos propostos nos PCNs e deve ser formativa, atendendo aos critérios específicos para cada área.
- E) o ensino fundamental deve ser obrigatório e gratuito na escola pública, possuindo duração mínima de oito anos cujo objetivo visa à formação básica do cidadão.

06. Sobre a atual LDB (Lei 9394/96) que define, em seu art. 32, eixos que constituem o Ensino Fundamental, analise as afirmativas.

- I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II. A formação para o mercado de trabalho, desenvolvendo a capacidade de liderança, trabalho em equipe, conhecimento das técnicas e das rotinas de trabalho.
- III. A compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- IV. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e formação de atitudes e valores.
- V. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas corretas.

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) I, II, IV e V, apenas.
- C) I, III, IV e V, apenas.
- D) I, III e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

07. Em cumprimento ao artigo 9º da LDB (Lei 9394/96), o MEC elaborou, através da Secretaria de Ensino Fundamental, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, objetivando traçar referências nacionais comuns ao processo educativo. Desta forma, além de propor conteúdos específicos para as diversas áreas, os PCNs incluem a abordagem de questões sociais através dos temas transversais.

Indique a alternativa que contém todos os temas transversais propostos na atual LDB.

- A) Saúde; meio ambiente; educação; mercado de trabalho; cultura e cidadania.
- B) Ética; orientação sexual; política; cidadania; cultura e meio ambiente.
- C) Consumo, cidadania; ética; pluralidade cultural; trabalho e tecnologia.
- D) Pluralidade cultural; cidadania; ética; trabalho e orientação sexual.
- E) Ética; saúde; meio ambiente; orientação sexual; trabalho; consumo e pluralidade cultural.

08. Em seus estudos, Vygotsky interessou-se em compreender os mecanismos psicológicos mais sofisticados, mais complexos que são típicos do ser humano. Um conceito central para a compreensão de sua teoria é o conceito de mediação, concebida em termos genéricos como o processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação. De acordo com a concepção Vygotskiana, é correto afirmar.

- I. A relação do homem com o mundo não é uma relação direta, mas, fundamentalmente, uma relação mediana.
- II. Vygotsky busca compreender as características do homem através do estudo da origem e do desenvolvimento da espécie humana, tomando o surgimento do trabalho e a formação da sociedade como aspectos que irão diferenciá-lo de outras espécies.
- III. Para Vygotsky, os animais são capazes de transformar o ambiente num momento específico, embora não desenvolvam sua relação com o meio num processo histórico-cultural como o homem.

Após analisar as afirmativas, indique a alternativa que contém o(s) item(ns) correto(s).

- A) I, II e III.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas II.
- D) Apenas I e III.
- E) Apenas I.

09. De acordo com a teoria de Jean Piaget, o ser humano se desenvolve em um processo de equilibrações sucessivas, caracterizado por diversas etapas. Cada etapa define um momento do desenvolvimento no qual a criança constrói certas estruturas cognitivas. Indique a alternativa que contém, respectivamente, as etapas de desenvolvimento de acordo com Piaget.

- A) Pré-operatória; operatório-concreta; sensoriomotora e operatório-formal.
- B) Pré-operatória; operatório-concreta; operatório-formal e sensoriomotora.
- C) Sensoriomotora; pré-operatória; operatório-concreta e operatório-formal.
- D) Operatório-formal; pré-operatória; sensoriomotora e operatório-concreta.
- E) Operatório-concreta; pré-operatória; sensoriomotora e operatório-formal.

10. De acordo com os estudos de Piaget, é correto afirmar.

- I. A etapa sensoriomotora abrange do nascimento aos dois anos de idade. Nesta fase, a criança baseia-se em percepções sensoriais e em esquemas motores para resolver problemas.
- II. A etapa operatório-formal ocorre a partir dos 13 anos de idade. Nesta fase, o adolescente é capaz de raciocinar logicamente, utilizando hipóteses, independente de situações concretas.
- III. Para Piaget, estas etapas não podem ser rigidamente demarcadas, pois elas se referem à média de idade das crianças e dependem da maturação.
- IV. Embora Piaget tenha definido fases de desenvolvimento, é possível que uma criança passe de uma fase para outra de forma variada e reversível, sendo possível pular etapas ou retornar a etapas anteriores.

Indique a alternativa que contém as afirmativas corretas.

- A) Apenas II, III e IV.
- B) Apenas I, II e III.
- C) Apenas I, III e IV.
- D) Apenas I e IV.
- E) Apenas I e II.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Assinale a alternativa que contempla os objetivos principais do ensino de português nas séries finais do Ensino Fundamental.

- A) Desenvolver a competência lingüística do aluno no sentido de torná-lo eficiente enquanto emissor; estimular as habilidades do educando como receptor de textos.
- B) Propiciar ao aluno a oportunidade de realizar paráfrases; habilitar o aluno a entender expressões da subjetividade.
- C) Levar o aluno a dominar a norma culta ou língua padrão; ensinar ao aluno a variedade escrita da língua.
- D) Inculcar no aluno o desejo de possuir capacidade qualificada como usuário da língua; conscientizar o aluno de que ele pode dominar a capacidade formativa.
- E) Despertar no aluno o interesse pela interação comunicativa como forma de trabalhar com o texto; fundamentar o aluno sobre a importância da pluralidade dos discursos.

TEXTO 1 para as questões 12, 13, 14, 15, 16 e 17.

“O moço de coração simples estava à beira da estrada, vendo passarinho voar. Passou o destino, bateu-lhe no ombro e disse:
 Vai brincar.
 Eu estou brincando respondeu o rapaz.
 Vai brincar **com os pés e com as pernas**, pois para isso nasceste.
 O jovem foi para a cidade e pediu que o deixassem ficar em companhia de outros, num lugar **onde se brincava de movimentos**.
 Nunca poderás brincar direito observaram os entendidos, examinando-lhe o corpo. Tens pernas arqueadas. Pernas arqueadas são grande empecilho na vida.
 E mandaram-no embora. Foi a outros lugares, ouviu a mesma resposta. Um dia, sem reparar em suas pernas, **deixaram-no ficar e brincar**.
Brincou melhor do que todos os que tinham pernas clássicas. Seu brinquedo era diferente de qualquer outro; brinquedo mágico, dentro do brinquedo comum, dava a quem o via uma felicidade intensa.
 Ninguém na terra brinca melhor do que este disse a voz pública, maravilhada.

 Sua cabeça, como seu coração, era simples. (...)

A glória o perturbará profetizaram alguns. Com a glória perderá a inocência.
 A glória não o perturbou; era simples o menino grande; brincando mais engraçado que os outros, e nisso se comprazia.

.....

Aí veio o amor, e disse:
 Eu venço este homem.
 Fê-lo escutar uma canção, tornou-se inquieto. O rapaz começou a viajar de um lugar para outro, a esconder-se dos companheiros e de si mesmo, a falar muito e com acidez. (...)

.....

Ele tem razão, afirmavam uns. Não tem razão, proclamavam outros. Já não é o mesmo, queixava-se esta; ouviu o canto da sereia. (...) Sua intimidade foi fotografada como objeto público. E ele parou de brincar. A felicidade que distribuía a todos está suspensa. Enquanto isso, à beira da estrada, ele espera que o destino passe de novo, pouse a mão em seu ombro e lhe diga o que será de sua vida. É preciso que ouça outra vez:
 Vai brincar, pois para isto nasceste.
 ANDRADE, Carlos Drummond de. **Na estrada**. In: *Obra completa*, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977. pp. 1105-06.

12. Com relação ao tema global do fragmento, em qual parágrafo ele se encontra inserido?

- A) No quarto parágrafo, representado pela predestinação.
- B) No quinto parágrafo, representado pelo jogo.
- C) No sexto parágrafo, representado pela competência.
- D) No oitavo parágrafo, representado pela demonstração.
- E) No nono parágrafo, representado pela habilidade de jogar.

13. O argumento principal defendido pelo autor se encontra em qual das alternativas abaixo?

- A) No segundo parágrafo.
- B) No nono parágrafo.
- C) No décimo segundo parágrafo.
- D) No décimo quinto parágrafo.
- E) No décimo sétimo parágrafo.

14. Pode-se afirmar, em uma das alternativas abaixo, que a relação entre o título do texto e seu conteúdo global está representada pela

- A) associação do desempenho de Garrincha com o reconhecimento do seu público.
- B) união do modo de pensar de Garrincha com as expectativas do meio social.
- C) identificação de Garrincha com o meio social, ao tentar um diálogo com seu público.
- D) configuração de Garrincha feita pelo público com o modo de pensar do jogador.
- E) caracterização do fazer de Garrincha com o julgamento que a sociedade faz o jogador.

15. Em que alternativa se encontra, respectivamente, o objetivo, a finalidade e a intenção do texto "Na estrada"?

- A) Evidenciar que pureza e despreendimento são essenciais ao homem; mostragem da estrutura do texto; encadeamento do tema ao modo vanguardista.
- B) Esclarecer que sobriedade e firmeza fazem a diferença entre as pessoas; conhecimento das fases de construção do texto; estudo da idéia dominante na narrativa.
- C) Indicar que sinceridade e altruísmo são de grande utilidade; desdobramento dos planos narrativos em que o texto foi escrito; avaliação da tarefa do receptor diante do texto.
- D) Apontar que sonho e realidade fazem parte do homem; determinação dos segmentos do texto de acordo com as personagens; valorização do emissor enquanto decodificador do texto.
- E) Mostrar que determinação e constância são elementos básicos na realização das pessoas; demonstração das etapas cumpridas pelas personagens ao longo do texto; valorização da idéia de desapego às coisas materiais, transmitida pelo texto.

16. Para responder esta questão, leia atentamente o texto *Na estrada*, depois assinale a alternativa que contém a síntese de seu conteúdo global.

- A) Jogador de futebol atinge o sucesso; desequilibrado pela paixão, volta ao ponto inicial da carreira.
- B) Jogador de futebol procura o sucesso, permanecendo inalterado; mesmo apaixonado, volta ao ponto inicial da carreira.
- C) Jogador de futebol tenta carreira, pernas arqueadas inviabilizam o sucesso. Descontrolado, começa tudo de novo, sustentado pela paixão.
- D) Jogador de futebol supercontrolado atinge o sucesso, sem se deixar envolver pela paixão. Desestimulado, volta à estrada.
- E) Jogador de futebol, inconstante, procura a glória. Paralelo a uma paixão impossível, ele avança na carreira. Sem motivo, ele começa tudo de novo.

17. Em uma das alternativas abaixo, assinale a que apresenta informações totalmente implícitas veiculadas pelo texto “Na estrada.”

- A) “Eu venço este homem.” / “Brincou melhor do que todos os que tinham pernas clássicas”.
- B) “Pernas arqueadas são grande empecilho na vida” / “...dava a quem o via uma felicidade intensa.”
- C) “...brinquedo mágico dentro do brinquedo comum” / “Seu brinquedo era diferente de qualquer outro”.
- D) “Com a glória perderá a inocência.” / “...ouviu o canto da sereia”.
- E) “Vai brincar, para isso nasceste.” / “...pediu que o deixassem ficar em companhia de outros”.

Leia os pares de fragmentos.

FRAGMENTO 1

“Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.

.....
Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.”

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Procura da poesia**. In: *Obra completa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1977.

FRAGMENTO 2

“No canavial tudo se gasta
pelo miolo, não pela casca.
Nada ali se gasta de fora,
Qual coisa que em coisa se choca.”

NETO, João Cabral de Melo. **Paisagem com capim**. In: FIORIN, José Luiz SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto*. São Paulo: Ática, 2000.

FRAGMENTO 3

“Com frequência os meios de comunicação utilizam em suas reportagens informações que lhes são passadas por fontes que preferem manter-se no anonimato. Em muitas ocasiões VEJA valeu-se desse recurso para sustentar os compromissos de manter seus leitores bem informados” (...)

O compromisso com o leitor. *Veja*, São Paulo, n. 1855, p. 9, 26 mai. 2004.

FRAGMENTO 4

“Gravei seu olhar seu andar
sua voz seu sorriso.
Você foi embora
E eu vou na papelaria
Comprar uma borracha.”

CHACAL. **Pronto pra outra**. In: *Poesia sempre*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

FRAGMENTO 5

“PROMOÇÃO TE QUERO MUITO
Dê um Vivo
Para quem você ama.
Vocês se falam por

R\$ 0,01

O minuto em ligações
Locais de Vivo
Para Vivo durante
1 ano”

Veja, São Paulo, n. 1857, p. 65, jun. 2004.

FRAGMENTO 6

“Alô!
Desejo falar com Teresa.
Aqui não mora esta pessoa.
Desculpe. Ligação errada.”

18. As funções referencial e emotiva da linguagem são encontradas nos fragmentos

A) 1 e 2.

B) 3 e 4.

C) 4 e 5.

D) 1 e 4.

E) 6 e 2.

Leia os fragmentos a seguir.

FRAGMENTO 1

(...)“Se o presidente Lula sentiu-se atingido pela reportagem de Larry Rohter, que tomasse as medidas judiciais ao alcance de qualquer cidadão. Ao cassar o visto do jornalista, Lula confundiu sua pessoa com o Estado brasileiro, como se a figura do presidente fosse um dos elementos desse Estado. Como bem lembrou o advogado Sérgio Bermudes, não é. Elementos do Estado são o povo, a soberania e o território.” (...)

O triunfo do erro. Veja, São Paulo, n. 1854, p. 9, 19 mai. 2004.

FRAGMENTO 2

“Veja – A senhora defende que os médicos encaram o tabagismo como uma doença crônica. Por quê?

Nancy – Trata-se de uma doença crônica, porque é muito difícil quebrar no organismo o vício da nicotina. Todos nós conhecemos a história de alguém que ficou um bom tempo sem fumar, mas acabou voltando “ (...)

RIGOTTI, Nancy. **Vontade não basta**. Veja, São Paulo, n. 23, p. 11, jun. 2004.

FRAGMENTO 3

“Escrevi. Escrevi. Deixei Turmalinas. No internato, fui redator da Aurora Ginásial, onde um padre introduziu criminosamente, em minha descrição da primavera, a expressão “tímidas cecéns”, que me indignou. Cá fora revistas literárias passaram a abrigar-me com assiduidade. Em uma delas o meu retrato apareceu, com adjetivos.” (...)

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Um escritor nasce e morre**, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1977. p. 715.

FRAGMENTO 4

“MUCOSOLVAN, solução para inalação, pode ser utilizado com todos os inaladores modernos (exceto inaladores a vapor). Pode ser misturado com solução salina fisiológica e diluída na proporção de 1:1 a fim de obter uma umificação adequada” (...)

19. Assinale a alternativa que contempla apenas as características do tipo e do gênero de textos argumentativo e expositivo apresentados nos fragmentos acima.

A) Criação da intriga no domínio do verossímil, sustentação de tomada de posição.

B) Apresentação de diferentes formas de saberes, regulação mútua de comportamentos.

C) Deliberação informal de conteúdos, instruções de montagem.

D) Refutação de tomada de posição, apresentação textual de diferentes saberes.

E) Regulação mútua de comportamentos, representação pelo discurso de experiências situadas no tempo.

Atente para o que segue abaixo.

FRAGMENTO 5

“Puxa vida! O cara acorda tarde, e ainda fica batendo papo na mesa. Assim, não há empresa que vá pra frente.

Olha aí malandro, vê se descola a grana da pensão!

Pera aí, cara, não faz drama.”

BREDEROSKY, Anton. **Aprendiz de prosa**, Recife: s. editor, junho, 2004.

FRAGMENTO 6

“Não é àtoa que o sucesso chega rápido.

Ele anda com motor Honda i-DSI.

Venha curtir esse sucesso com a gente.”

Veja, São Paulo, n. 22, p. 59, 2 jun. 2004.

FRAGMENTO 7

“Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço;” (...)

ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. In: OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. *Arte literária Portugal-Brasil*, São Paulo: Moderna, 2003.

20. Assinale a alternativa que apresenta, somente, o nível formal da linguagem contido nos fragmentos 5, 6 e 7.

- A) 5. B) 6 e 7. C) Apenas no 6. D) 5 e 6. E) Apenas no 7.

21. Nas alternativas abaixo, assinale a que apresenta apenas relações lógico-discursivas de concessão, conclusão, causalidade.

- A) Ainda que um dilúvio caia no bairro, estarei no lugar combinado.
Eles estavam ansiosos, uma vez que aguardaram anos para escrever o documento.
Os peritos trabalharam a noite inteira, por conseguinte desvelaram o mistério do castelo.
- B) A festa foi menos animada do que se esperava.
Contanto que não demores, ficarei te esperando na avenida.
Quanto mais você me irrita, menos guardarei lembranças de você.
- C) Assim que anoiteceu, todos se recolheram no alpendre.
Mesmo que não te compreendam, eu estarei contigo para te defender.
Ou você resolve o problema, ou não sei o que será do povo.
- D) Enquanto você não se decidir a falar, todos ficarão dependendo de você.
Conquanto que te interesses pela causa, ficaremos tranquilos.
Ela é tão atarefada quanto ligeira nos trabalhos que faz.
- E) Vocês são bons jogadores, todavia não gostam de disciplina.
Porquanto todos devem ir ao escritório, para assinarem o protesto contra o gerente.
De sorte que muitos sofreram as calamidades provocadas pelo furacão.

Leia a narrativa a seguir.

FRAGMENTO 8

“O rapaz viu a moça no final da rua: ‘é um mel, esta garota!’ Encantou-se com ela, apesar de a noite ter começado a descer. Apressou o passo, e foi aproximando-se dela. Ensaia as palavras de elogio que ia dizer. Trocaram, de longe, os primeiros olhares. Na medida que se aproximava, seu coração batia apressado. Quando chegou perto da jovem, o entusiasmo foi diminuindo. Não era tão bonita quanto pensara. Para escamotear a decepção, falou:

Nunca pensei de encontrar Gisele Bündchen em Tuparetama!

E saiu, devagarzinho.

Ela compreendendo o que o rapaz disse, pensou: ‘Esse cara não é nada bobo’. Riu, depois pegou o caminho de casa.”

BREDEROSKY, Anton. Aprendiz de prosa, Recife: junho 2004. s. editor.

22. Assinale a alternativa que indica os efeitos de sentido pretendidos pelo uso de (...)é um mel, esta garota, encontrar Gisele Bündchen em Tuparetama, esse cara não é nada bobo.

- A) Preterição, eufemismo, antítese.
B) Metáfora, antífrase, lítotes.
C) Metáfora, hipérbole, prosopopéia.
D) Lítotes, metonímia, comparação.
E) Metáfora, antífrase, eclipse.

23. Nos contextos apresentados abaixo, encontram-se relações de sentido entre as palavras representadas por antonímia e hiperonímia. Assinale a alternativa correta.

- A) “Alegria e felicidade, dois elementos pelos quais o homem luta debaixo do sol, entretanto o astro-rei nasce todos os dias indiferente a essa luta.”
- B) “Toda a tristeza acaba em melancolia. Assim, vamos levando a vida como se fôssemos um ipê, árvore que resiste às intempéries da natureza.”
- C) “Ela continuou ouvindo o rádio do carro: ‘onde queres prazer sou o que dói.’ Que coisa estranha, falou. E prosseguiu a viagem. O carro voltou à velocidade anterior.”
- D) “Ela estava na direção do carro. Ligou o rádio, e ouviu: ‘onde queres o ato eu sou espírito’. Encabulou-se. Centralizou o carro na estrada. Continuou a viagem. O automóvel permanecia em linha reta. Despreocupada, começou a cantarolar.”
- E) “Ela estava chegando em casa, quando ouviu de um transeunte: ‘o dia está agradável, poderia ser mais ameno’. Parou na porta da casa. Olhou à direita, e viu um pavão de cauda aberta. Este animal é sinal de felicidade, disse”.

Leia o que segue.

FRAGMENTO 9

“A cena durou poucos minutos. O ministro Ciro Gomes, da Integração Nacional, participava de uma audiência numa comissão parlamentar no Congresso Nacional, despejava a cinza do cigarro num cinzeiro quadrado posto sobre a mesa, até que foi flagrado por fiscais da Vigilância Sanitária e notificado por fumar em local público o que é proibido pela lei do Distrito Federal. Ciro Gomes ficou irritadíssimo.”

PETRY, A. **O cigarro do ministro**. VEJA, n.1856, p. 110, 2 jun. 2004.

24. Assinale a alternativa que apresenta a fidelidade de paráfrase ao fragmento acima.

- A) A cena foi ligeira. Ocorreu em Brasília. O ministro terminou multado, porque desrespeitava uma lei do Congresso Nacional. Fumava em local proibido. O ministro ficou furo da vida com a Vigilância Sanitária.
- B) O caso foi rápido. O ministro prestava declarações ao Congresso Nacional. O cigarro estava num cinzeiro verde sobre uma cadeira. Fiscais da limpeza pública interromperam o ministro que fumava. Multaram-no. Ele ficou irado...
- C) O fato aconteceu rápido. O ministro estava em uma comissão parlamentar do Congresso Nacional. Ele, depois que fumou, foi pego pela Vigilância Sanitária. Chamado à atenção por escrito, porque desrespeitava uma lei de Brasília, o ministro ficou furo da vida.
- D) A cena foi inesquecível. O ministro fumava na comissão parlamentar do Congresso Nacional. Ele deixou o cinzeiro quadrado cheio de cinzas. A vigilância sanitária viu tudo, aproximou-se, cautelosamente, e advertiu o ministro. Ele ficou com muita raiva.
- E) O fato foi inigualável. O ministro ultrapassava os limites estabelecidos pela comissão parlamentar do meio ambiente, em Brasília. Fumava, abertamente. O cinzeiro redondo estava cheio. Ele foi multado pela Vigilância Sanitária. O ministro ficou brabo.

Observe

FRAGMENTO 10

“Tudo acaba, leitor; (...) O retrato de Escobar, que eu tinha ali, ao pé do de minha mãe, falou-me como se fosse a própria pessoa. Combati sinceramente os impulsos que trazia do Flamengo; rejeitei a figura da mulher do meu amigo, e chamei-a desleal. Demais, quem me afirmava que houvesse alguma intenção daquela espécie no gesto da despedida e nos anteriores? Tudo podia ligar-se aos interesses da nossa viagem. Sancha e Capitu eram tão amigas que seria um prazer a mais para elas irem juntas.”

ASSIS, Machado. **A mão de Sancha**. In: OLIVEIRA, Clenir Bellezir de. *Arte literária Portugal-Brasil*, São Paulo: Moderna, 2002. ps.296-297.

25. Assinale a alternativa correta que apresenta marcas lingüísticas a partir das quais se pode identificar o autor, o destinatário do texto e o tipo de relações sociais entre eles.

- A) “Tudo podia ligar-se aos interesses de nossa viagem”; “Sancha e Capitu eram tão amigas”; (...) “O retrato de Escobar que eu tinha ali, ao pé do de minha mãe”.
- B) “Tudo podia ligar-se aos interesses de nossa viagem”; “O retrato de Escobar que eu tinha ali”; “...falou-me com o se fosse a própria pessoa.”
- C) “seria um prazer a mais para elas”; “...chamei-a desleal”; “...combati sinceramente os impulsos.”
- D) “Tudo acaba, leitor”; “...rejeitei a figura da mulher”; “...houvesse alguma intenção naquela espécie de gesto.”
- E) “Sancha e Capitu eram tão amigas”; “Tudo acaba, leitor”; “Combati sinceramente os impulsos que trazia do Flamengo”.

Leia o

FRAGMENTO 11

“Dois jovens conversando à porta do cinema:

Vamos catar umas minas?

Belê, vamos.

Antes vou na minha goma.

É isso aí, tru!

Cumprimentaram-se batendo as mãos. Pegaram as motos, e seguiram em direção a Pinheiros. Duas garotas esperavam por eles”.

BREDEROSKY, Anton. **Aprendiz de prosa**, Recife: jun. 2004. s. editor

26. Assinale a alternativa que apresenta, somente, marcas da oralidade encontradas no texto escrito. (11)

- A) "umas minas", "belê", "goma", "tru".
- B) "tru", "conversando à porta do cinema", "belê, vamos".
- C) "antes vou na minha goma", "vamos".
- D) "umas minas", "batendo as mãos", "tru".
- E) "vamos catar umas minas?", "duas garotas esperavam por eles."

Leia e compare.

TEXTO 2

"A vez primeira que eu fitei Teresa,
Como as plantas que arrasta a correnteza,
A valsa nos levou nos giros seus...
E amamos juntos...E depois na sala
"Adeus" eu disse-lhe a tremer co'a fala..."

ALVES, Castro. **O adeus de Teresa**. In: MAIA, João Domingues. Português, São Paulo: Ática, 2003. p.167.

TEXTO 3

"A primeira vez que vi Teresa
Achei que ela tinha pernas estúpidas
Achei também que a cara parecia uma perna
Quando vi Teresa de novo
Achei que os olhos eram muito mais velhos do que o resto do corpo
(Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando que o resto do corpo nascesse)

BANDEIRA, Manuel. **Teresa**, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985. p. 214

27. Assinale a alternativa que explica as relações de um texto com outro.

- A) Pela exclusão, deformação, reafirmação de sentidos.
- B) Pela inversão, continuação, determinação de sentidos.
- C) Pela seqüência, interrupção, finalização de sentidos.
- D) Pela reafirmação, deformação, paráfrase, referências de sentidos.
- E) Pela interrupção, inversão, deformação de sentidos.

Leia os contextos.

"Lutou-se pela idéia de que todos os homens merecem a liberdade" (...)
(...) "surgiu um país fundado na idéia de liberdade individual: os Estados Unidos. Foi com esse projeto revolucionário que eles se tornaram independentes da Inglaterra".
(...) "Desde então, os direitos foram se alargando" (...)
(...) "Até há pouco tempo, justificava-se abertamente o direito do marido bater na mulher e até matá-la".
DIMENSTEIN, Gilberto. **Direito de ter direitos**. In: Gramática em textos, São Paulo: Moderna, 2000. p. 458.

28. Em que alternativa aparece a classificação dos pronomes destacados quanto à sua colocação nos contextos acima, respectivamente.

- A) Mesoclítico, enclítico, proclítico, enclítico.
- B) Enclítico, mesoclítico, proclítico, enclítico.
- C) Enclítico, proclítico, proclítico, enclítico.
- D) Proclítico, mesoclítico, enclítico, proclítico.
- E) Enclítico, proclítico, mesoclítico, enclítico.

29. Assinale a alternativa em que aparece o padrão escrito no nível culto relacionado com a ortografia e acentuação das palavras.

- A) "O rapaz era dandi e suas bochechas se destacavam pela alvura da tez. Ele é debochado, disse um velho cheio de rabugice vestindo um dólma de náilon."
- B) "O rapaz era dândi e suas bochechas se destacavam pela alvura da tez, além do mais ele é debochado, disse um velho cheio de rabugice vestindo um dólma de náilon".
- C) "O chaxim estava pendurado na sala. Ai a multidão enraivada penetrou no recinto para linxar o ladrão. A moça vendo a confusão procurou defender o acusado impinjindo-se a função de advogada".
- D) "A bujinganga estava exposta na rua, causando ogeriza às pessoas. Cheirava a ambar alterado dentro de sótãos. Pouco tempo depois, a rua estava deserta".
- E) A coalisão recrudeceu os ânimos. Ninguem se entendia no partido. Você vai espiar a culpa disso tudo, falou o presidente. Todos aceitaram".

Leia o que se segue.

“Meus parálíticos sonhos, desgosto de viver.” (Carlos Drummond de Andrade)

“Beijaria até uma caveira/Se espumante madeira ali corresse.” (Álvares de Azevedo)

“O país da imaginação é imprevisível, nele tudo pode acontecer.” (Anton Brederosky)

“A noite fria e cortante descia sobre a cidade cheia de névoas.” (Anton Brederosky)

30. De acordo com a ordem de apresentação dos versos, em uma das alternativas abaixo, encontram-se apenas figuras de linguagem. Assinale-a.

- A) Metáfora, metonímia, perífrase, hipérbato.
- B) Antítese, hipérbole, metáfora, ironia.
- C) Gradação, metáfora, eufemismo, perífrase.

- D) Prosopopéia, anástrofe, metonímia, elipse.
- E) Metáfora, metonímia, perífrase, sinestesia.